

Notícias de Gaia

ANO XXIV — N.º 470 • QUINZENAL • 14 DE JANEIRO DE 2010 • DIRECTOR: PAULO JORGE SOUSA • 0,25 EUROS



Nem a chuva impediu o São Gonçalo

págs 6 a 9



**Manuel
Violas dá
nome à VL6**

pág. 2

**'CALE-se'
arranca já
no sábado**

pág. 3

**Novo hospital
vai a
concurso em
Fevereiro**

pág. 5

**J·O·R·G·E
OCULISTA**
www.jorgeoculista.pt

**OFERTA DE NATAL
VALE 20% DESCONTO**

* Excepto em produtos de contactologia. Campanha válida até 10 de Janeiro 2010.

AVENIDA DA REPÚBLICA, 1327 - VILA NOVA DE GAIA

☎ 223 757 718



VL6 baptizada Avenida Manuel Violas



Empresário dá nome à nova via de acesso ao Parque Tecnológico de S. Félix da Marinha

Apesar de estar aberta ao trânsito há já algum tempo, a VL6 foi inaugurada no segundo dia deste ano e baptizada com o nome Avenida Manuel Violas. A nova via situa-se na freguesia de S. Félix da Marinha e tem como objectivo dar o devido acesso ao recente Parque Tecnológico local.

Com uma extensão de 600 metros, o investimento aqui aplicado pelo município fixou-se nos 2,5 milhões de euros, cerca de metade do "valor aplicado na zona Sul do concelho (5 milhões de euros)", observou o presidente da autarquia.

Lúis Filipe Menezes fez-se acompanhar por Manuel Violas, figura de renome no concelho de Espinho, fruto do Casino, mas também com laços a Gaia, derivado do facto de o Hotel Solverde localizar-se em S. Félix da Marinha e de a fábrica têxtil Cotesi manter-se em



Grijó. "Manuel Violas é uma pessoa ligada ao empreendedorismo, ao emprego e à preocupação social", justificou Menezes.

"É uma honra receber esta distinção. Quando foi inaugurado o hotel, este local era como se fosse a terra de ninguém. Desde que Menezes veio para Gaia, este concelho conheceu um grande

desenvolvimento e tornou-se um local agradável para se viver", agradeceu o empresário homenageado.

No evento marcaram ainda presença o presidente da junta local, Joaquim Almeida, e o vice-presidente da câmara, Marco António Costa, mentor da fixação de empresas com base tecnológica num só pólo.

Início do ano foi macabro nas praias

Cerca de 500 quilos de polvo, um golfinho e outras espécies marítimas apareceram mortos na orla costeira

O ano não começou bem na orla costeira do concelho. Primeiro foram os cerca de 500 quilos de polvo que apareceram nas areias entre as praias de Valadares e Canidelo-Sul e depois foi o caso do golfinho morto que chegou à Granja.

Os animais foram recolhidos pela Águas de Gaia, ficando alguns deles à disposição para análise, de forma a se apurarem as causas do sucedido. Mau estado do mar, factores biológicos ou mão humana são as possibilidades mais avançadas.

Além disto, destaque para o facto de, na mesma altura, terem também dado à costa outros peixes e estrelas-do-mar mortos. Todavia, tudo indica que os casos não estão interligados, restando agora uma última palavra para as entidades ambientais que estudam o cenário macabro de arranque de 2010 nas praias de Gaia.

ficha técnica



Nº de Registo: I.C.S. 111060
sede, redacção,
administração
av. república, 1711 s/l esq.
tras.

4430-206 vn gaia
tels.: 223 700 574/6
fax: 223 700 576

noticiasdegaia@net.novis.pt
noticiasdegaia.wordpress.com

tiragem média: **5000** exemplares

Entidade Proprietária e
editor: pressing -
empresa jornalística comunicação
e imagem, unipessoal lda.
pressing@net.novis.pt

departamento comercial:
Lídia Oliveira e M. Sousa
fotocomposição: pressing

director: Paulo Jorge Sousa
directores honorários:
Fernando Sousa e
Prof. Artur Villares

chefe redacção:
Tânia Tavares CP 4278
taniatavares@net.novis.pt

redacção:
Jorge Freitas (CE 202)
Luís Morais Ferreira (CP 7349)
Paulo Jorge Sousa (CP 4279)
paulojosousa@net.novis.pt

estagiária: Patrícia Correia

colaboradores:
Ademar Costa; André Soares;
Ariana Ferreira; Carlos Filipe
Rodrigues (CR 362); Celeste
Domingues; Cláudia Oliveira;
Cristina Silva; Danyel Guerra (CP
803); Elisete Marques; Ermelinda
Mendes; Humberto Pinho da
Silva; Isabel Andrade Monteiro;
Joaquim Oliveira; Jorge Amaral;
José Barreto; José Duarte
Amaral; Leonardo Júnior; Lúcia
Pereira (CP 6958); Manuel
Carvalho; Manuel Barbedo; Maria
Graça Almeida; Mário Frota; Marta
Pereira; Miguel Ângelo Luis; Nilce
Costa; Nuno Filipe; Olga Pinto;
Paulo Tavares; Raul Martins;
Vasco Silva Paulo.

nota: os conteúdos dos artigos de
opinião são responsabilidade de
quem os assina



'CALE-se' arranca de novo em Canidelo

Festival Internacional de Teatro abre a 16 de Janeiro com a presença de Nicolau Breyner, patrono da quarta edição do certame

O único festival de teatro com carácter competitivo organizado em Portugal por um grupo de teatro não profissional - o Cale Estúdio Teatro - arranca no próximo dia 16, e decorre aos sábados até 20 de Março, na sala da Associação Recreativa de Canidelo, com espectáculos às 22 horas.

O actor Nicolau Breyner é o patrono da quarta edição do festival, a quem a organização prestará uma homenagem pelo seu trabalho e dedicação ao teatro em Portugal, à semelhança do que fez nas edições anteriores com Ruy de Carvalho, Adelaide João e de Margarida Carpinheiro.

A novidade para 2010 é o facto do festival 'CALE-se' ter aberto a

possibilidade de participação de grupos de teatro oriundos dos países da União Europeia e de países de língua oficial portuguesa. Da lista de espectáculos inscritos, 12 são produções de grupos estrangeiros, nomeadamente, de Espanha, França, Bélgica, Malta, Polónia, Geórgia e Brasil, das quais foi seleccionado o espectáculo 'Ubú Rey', da Companhia Cerrado por Obra, de Sevilha (Espanha), que fará a representação no dia 27 de Fevereiro.

Mas o festival arranca já dia 16, com a comédia 'Henrique V', pelo Loucomotiva - Grupo de Teatro de Taveiro, grupo vencedor do Prémio de Melhor Espectáculo na edição do ano passado. No dia 23, segue-se o Teatro Experimental de Mortágua,



com a obra de Bernardo Santareno 'O Pecado de João Agonia'; a 30 de Janeiro, é apresentada 'Casa de Penhores', pelo Váatão Teatro de Castelo Branco.

Em Fevereiro, haverá mais três espectáculos: a 6, 'O Dia Seguinte', obra de Luiz Francisco Rebello, pelo Grupo de Teatro Renascer; após uma semana de intervalo, o 'CALE-se' regressa a 20 de Fevereiro com o Estaca Zero Teatro para apresentar 'Alba', numa adaptação do texto de Federico García Lorca; no dia 27, é a vez do espectáculo 'Ubú Rey', do grupo espanhol Cerrado por Obra.

O festival segue em Março com o Animateatro, do Seixal, a representar no dia 6 'Paz Mundial', e a 13, o Grupo Cénico da SOIR - Joaquim António de Aguiar, de Évora, leva à cena a comédia de William Shakespeare 'Sonho de uma noite de Verão'; este será o último espectáculo a concurso do 'CALE-se 4', que encerra no dia 20 de Março, com a apresentação do espectáculo 'Trilhos d'Oiro', a cargo do Ophis em Metamorphose, grupo que venceu a edição de 2008.

Este espectáculo antecede a cerimónia de entrega dos 'Prémios Cale', troféus que visam distinguir as melhores prestações nas várias categorias a concurso, segundo a avaliação do júri, composto, este ano, por Salvador Santos (administrador do Teatro Nacional S. João), Clara Nogueira (actriz profissional) e Cândido Xavier (director do festival).

editorial

Mesmo a calhar

Seguindo a sua estratégia fracturante, o governo, pela voz do próprio Primeiro, deu mais um passo na demolição das estruturas tradicionais da sociedade, ao propor e fazer aprovar um projecto de lei em que reconhece a pessoas do mesmo sexo a figura do casamento.

Aborto, divórcio sem culpa, casamento para pessoas do mesmo sexo, redefinição do conceito de família, esta agenda do actual PS, com o beneplácito da esquerda comunista e da extrema-esquerda maoísta-trotskista, e o compadrio indelével dos nossos media, tem um único objectivo, demolir pela lei o que não se consegue pela ideologia.

Claro, que isto é apenas o início, falta saber o seguimento que esta aventura de engenharia social pós-moderna vai ter, até finalmente ser ou não promulgada pelo Presidente. Até lá, vai-se alegrando uma minoria activista que conseguiu para já impor a sua opinião minoritária a uma maioria tristemente silenciosa. Um triste país de novelas, futebol e fado, aparolado e distraído. Bom augúrio, mesmo a calhar para iniciar a comemoração do centenário da República!

Artur Villares

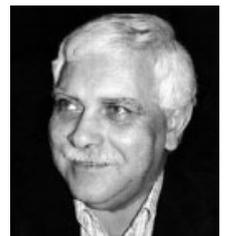
Direcção do TEP sofre mudanças

O presidente da Direcção do Teatro Experimental do Porto (TEP) e director da companhia profissional passou também a assumir as funções de director artístico. A entrada em vigor do recente cargo de Júlio Gago arrancou no início do ano, com a saída de Norberto Barroca.

Ainda no que diz respeito às mudanças na Direcção do TEP, nota para a nova directora plástica, a actriz e encenadora Susana Sá, que sucede a Mário Dias Garcia.

Para terminar, resta dizer que Aureliano Capelo Veloso, presidente do Conselho Fiscal do TEP entre 1991 e 2009, foi nomeado sócio honorário da instituição e que Oliveira Santos é o novo vogal da Direcção.

De referir que este ano a programação do TEP dará destaque ao ciclo de homenagens a António Pedro, primeiro director artístico da companhia, entre 1953-1961.



JSD/Gaia solidária

No dia 11 de Dezembro de 2009, a JSD/Gaia realizou o tradicional jantar de Natal, desta vez no restaurante Tremelinho. Jantar de convívio entre militantes e simpatizantes da JSD de Gaia que teve como prato principal a boa disposição e a solidariedade.

De facto este encontro teve como causa maior a recolha de alimentos para doar a uma Instituição de Solidariedade Social do concelho. A JSD/Gaia pretendeu e conseguiu com esta iniciativa dar o exemplo de como "um pouco de cada um de nós pode e faz uma grande diferença para muitos".

Vertente solidária do jantar que teve grande adesão por parte de todos os presentes. De facto, mesmo quem não pode estar presente no jantar fez questão de enviar alimentos e assim ajudar a JSD/Gaia a ajudar.

Também compareceram neste jantar de Natal, e contribuíram para esta causa solidária, Rui Cardoso, em representação do líder distrital Marco António Costa e Luís Cirilo, ex-director de campanha da coligação "Gaia na Frente". Ambos se associaram ao evento por considerarem de louvar este tipo de iniciativas que a JSD/Gaia tem vindo a realizar.

Os cerca de 850 quilos de arroz, massas, óleos, bolachas e frutos secos, entre outros produtos, foram entregues, no passado dia 28 de Dezembro de 2009, na Instituição - Lar da protecção da Criança, em Valadares.

A JSD/Gaia sempre pretendeu pautar a sua actuação política na realização de iniciativas em prol da população pois acredita que só assim se consegue minimizar o



"fosso" existente entre os partidos e as populações.

Apesar da grande quantidade de alimentos recolhidos e da enorme receptividade e gratidão que teve por parte do Lar da Protecção da Criança, a JSD/Gaia pretende, para o próximo Natal, duplicar a quantidade, pois considera que toda a ajuda é pouca para auxiliar quem mais precisa.

Ricardo Bessa, presidente da JSD/Gaia destacou que "esta foi

iniciativa muito gratificante e que mostra que as organizações políticas como agentes da nossa comunidade não podem apenas se cingir ao seu trabalho político". O critério da escolha da instituição teve unicamente a necessidade evidenciada neste género de ajuda. "No futuro vamos tentar realizar em várias alturas do Ano porque não é só no Natal que as pessoas precisam", revelou o jovem social-democrata.

Empresas municipais com orçamento de 38 milhões

Câmara exige rigor e poupança, aguardando que se faça mais com menos meios

O Plano e Orçamento 2010 para as empresas municipais é de 38,7 milhões de euros. O documento foi apresentado pelo vice-presidente da câmara nos últimos dias de 2009.

"Este ano vão ser reduzidas em cerca de 10% as transferências de despesa corrente. Com isto pretende-se que haja mais rigor e poupança em custos não reprodutivos", adiantou Marco António Costa, acrescentando que 70% do valor divulgado é garantido por fundos próprios das empresas.

Passando o discurso um pouco pelas actividades de cada empresa, Marco António falou da Águas de Gaia e no congelamento dos tarifários no escalão 1 e no alargamento de outros escalões, tendo em vista dar resposta às famílias mais desfavorecidas e com mais de quatro elementos. "Trata-se de uma importante medida social que não quisemos deixar de salvaguardar", registou.

Sobre a Sociedade de Reabilitação Urbana o destaque recaiu no investimento de 1,8 milhões de euros na criação de um fundo financeiro para aquisição de bens imóveis no Centro Histórico, que serão depois reabilitados e vendidos a preços de mercado. "Neste local será ainda criada uma linha de crédito para os proprietários poderem reabilitar os seus imóveis e

pretendemos cobrir a Rua de Guilherme Gomes Fernandes", afirmou.

No que diz respeito à Gaianima, Marco António Costa confere que serão mantidos os 15 Centros de Formação Desportiva, duas Escolas Municipais e que se pretende construir campos de golfe, bem como realizar 17 provas desportivas de dimensão nacional.

Fazer mais com menos meios

INOVA.Gaia, AMIgaia e Energia mantêm o timbre de intervenção no plano económico e de apoio ao empreendedorismo. Neste tópico a autarquia espera que, em 2010, sejam formalizados o Portal do Empreendedor e o Observatório Local de Estudos Económicos e Sociais, que arranque o projecto "Finicia Eixo 2" (apoio a projectos empresariais em fase inicial com capital de risco) e se execute a reabilitação dos parques industriais existentes através da "Gaia Fénix Indústria".

Por fim, a Gaiurb e o Parque Biológico. Na primeira empresa o Plano e Orçamento prevê a aposta na prestação de serviços externos de apoio a municípios portugueses e estrangeiros; sobre a segunda espera-se que continue a ser uma



entidade responsável na gestão de todos os espaços verdes, com a inauguração do Parque da Ponte Maria Pia.

"As empresas municipais vão ter

de fazer mais com menos meios. Queremos fazer uma espécie de gestão em holding do universo municipal", concluiu Marco António Costa.



Paços do Concelho assiste ao cantar das Janeiras



Tal como vem acontecendo de há alguns anos a esta parte, os Paços do Concelho assistiram ao cantar das Janeiras na tarde do Dia de Reis. Como é habitual, coube às crianças do 1.º ciclo do concelho abrilhantar o momento, que teve na assistência o presidente da Assembleia Municipal de Gaia, César Oliveira, as vereadoras Amélia Traça, Mercês Ferreira e Veneranda Carneiro e alguns funcionários da autarquia.

Indiferentes ao frio que se tem feito sentir nesta altura do ano, os mais novos entoaram canções alusivas à quadra festiva, onde a boa disposição e a paz necessária foram os pontos altos do acto.

Resta dizer que no final da actuação as crianças foram brindadas com o merecido e necessário lanche.

Concurso do hospital arranca em Fevereiro

Nova unidade de saúde servirá 700 mil pessoas, numa área 160 metros quadrados, terá cerca de 600 camas e todas as especialidades



O concurso público para a construção do novo Centro Hospitalar de Gaia/Espinho vai ser lançado já este Fevereiro. A novidade foi avançada pelo secretário de Estado da Saúde, a três dias do final do ano.

"O concurso arranca em Fevereiro e um dos motivos pelos quais tivemos de fazer mais estudos é que procurámos simplificar ao máximo os processos, eliminar os elementos redundantes e suprimir aqueles que eram pouco valorizados em termos de avaliação final", explicou Óscar Gaspar, acrescentando que "o Plano Funcional está já aprovado, faltando apenas concluir o caderno de encargos".

Com o objectivo de servir cerca de 700 mil pessoas, o novo hospital terá aproximadamente uma área de 160 metros quadrados em Vilar do Andorinho (o triplo do hospital Santo António, no Porto), perto de 600 camas (a maioria em quarto individual) e todas as especialidades, "incluindo radioterapia, hemodinâmica e as valências mais avançadas".

No que concerne a custos, prevê-se que o valor de construção ronde os 190 milhões de euros, subindo a fasquia para os 250 ou 300 milhões com a aquisição de equipamento médico e informático. "Estes custos são meramente indicativos", até porque os "valores efectivos só serão conhecidos quando os documentos que suportam o lançamento do concurso público estiverem concluídos", observou o governante.

Café Rio da Fonte

SERVIÇO DE CAFÉ E SNACK-BAR
SALÃO DE JOGOS

Rua Leote Rego 209 | 4400-001 VILA NOVA DE GAIA
Telefone: 223 794 686

Auto Reparadora das Devesas

De: Manuel Raúl Pires

Reparações Gerais em Multimarcas

Rua Conselheiro Veloso da Cruz 165
4400-094 Vila Nova de Gaia
Telefone/Fax: 223 798 828


montebranco

O seu ESPAÇO de SEMPRE

Rua Soares dos Reis, 790 - 4400-314 Vila Nova de Gaia
Tel. 223 759 685 * Fax. 223 744 566
www.confeitariamontebranco.com * geral@confeitariamontebranco.com


di Pádua

O NOVO
espaço
de GAIA

Rua Pádua Correia, 413 * 4400-238 Vila Nova de Gaia
Telefone: 22 375 12 64

"Vale a pena assistir à Romaria do São Gonçalo"

A romaria do São Gonçalo - a primeira a acontecer no ano - tem o culminar junto ao adro da Igreja de Mafamude. Todos os anos, dezenas de 'fieis', ou meros espectadores, se juntam para assistir à entrada da cabeça (de costas voltadas) no templo. Faça chuva. Faça sol. Ou neve... Nada os demove do momento principal.

Um dos seguidores da festa é o presidente da junta de Mafamude. Fernando Vieira dá a sua visão da tradição... que, afinal, ainda é o que era!

Depois das festividades de fim de Dezembro, o São Gonçalo é a primeira romaria do ano. Acha que a adesão dos gaienses seria maior se esta comemoração se fizesse noutra altura do ano?

Fernando Vieira (FV) - Considero que não. A romaria do São Gonçalo tem muitas tradições e segundo os escritos antigos terá começado na Idade Média, estando convencionado que será sempre no primeiro Domingo a seguir ao dia 10 de Janeiro, dia religioso dedicado ao São Gonçalo. O povo português nestas coisas é muito conservador.

Apesar de tudo, ao contrário do ditado popular, considera que esta tradição ainda é o que era?

FV - Desde que me conheço sempre foi uma romaria que moveu multidões, arrastando milhares de pessoas das duas freguesias centrais do Concelho - Santa Marinha e Mafamude - e também mesmo doutras freguesias que aproveitam para foliar. É possível que algumas nuances se tenham verificado, mas o fervor é inabalável. As associações, quer os Mareantes, a Comissão Velha da Rasa e a Comissão Nova da Rasa, percorrem todas as ruas das duas Freguesias, concentrando-se na Igreja de Mafamude. A única situação que alterou é que durante muitos anos os feirantes juntavam-se ao longo da Avenida da República e hoje fazem-no nas ruas traseiras à

Igreja.

São Gonçalo e São Cristóvão são os personagens de destaque. O amparo destes é disputado pelos Mareantes do Rio Douro e membros da Associação Recreativa e Cultural Velha da Rasa. Não acha que por vezes se cometem excessos junto à Igreja de Mafamude?

FV - Os excessos são próprios da vivência com que o povo dá a alguma rivalidade sadia que existe entre as associações. Os próprios cânticos são sinal disso mesmo "O Santo é Nosso", "E ele é Nosso" e "É só Nosso". No fundo é o povo brincando.

A particularidade de as imagens passarem por várias ruas de Mafamude e Santa Marinha, de entrem de costas para o Altar e de o encerramento acontecer sempre ao pôr-do-sol são algumas das originalidades do evento. Que mais-valias da festa consegue descrever para acrescentar às referidas?

FV - A mais-valia para esta festa é que o povo ocupa nelas um lugar importante. São festas que nos avisam da chegada da Primavera ou do Ano Novo que começa; a romaria faz-se ao som de instrumentos arcaicos; são festas da cultura popular e do culto da fertilidade e apelativas do acasalamento, e depois na igreja fazem-se votos e



dão-se voltas rituais. Vale a pena assistir à Romaria do São Gonçalo.

A Festa de São Gonçalo desenrola-se nas freguesias mais urbanas do município. Têm sido tomadas medidas para que cada vez mais gente participe?

FV - Sim. O Município já integrou esta Romaria no seu programa cultural. Da parte da Junta de Freguesia para além do apoio logístico também colaboramos financeiramente com as duas associações da nossa Freguesia. Como é lógico os dois Órgãos Autárquicos fazem a divulgação necessária para manter viva esta tradição junto da população.

Esta romaria também serve para que os participantes peçam desejos aos santos padroeiros, como por exemplo que o novo ano se desenrole a preceito. Tendo como base esta realidade popular, que anseios pessoais espera para 2010?

FV - Os anseios pessoais concentram-se como é óbvio na saúde, muito necessária para que continuemos por cá, mas também posso salientar os desejos de concretizar as promessas que fiz à população no último acto eleitoral, situação que não passará só por mim mas espero a ajuda da Câmara para conseguir tais objectivos.

Café Pink

Serviço de Café
e Snack-Bar

R Soares Reis 10
4400-310 Vila Nova de Gaia
Telefone: 223 752 612

noticiasdegaia



av. república, 1711
s/l esq. tras.
4430-206 vn gaia
tels.: 223 700 574/6
fax: 223 700 576
noticiasdegaia@net.novis.pt

noticiasdegaia.wordpress.com

Café Snack-Bar Belo Ponto

ALMOÇOS E JANTARES
Especialidades: Francesinhas

Rua Marquês Sá Bandeira 224
4400-217 Vila Nova de Gaia
Telf. 223 793 307 - Fax. 223 750 463



As tradições são para ser naturalmente mantidas

Gere a cultura de Gaia ao centímetro. Mas a aposta nas tradições permanece quase inalterável. E o São Gonçalo é uma das romarias que o pelouro da Cultura continua a apostar e a divulgar.

Mário Dorminsky acredita na afectividade da população na primeira festa do ano, seja celebrada em Janeiro ou em qualquer outro mês do ano. O vereador deixou-nos a sua visão da romaria gaiense...

Depois das festividades de fim de Dezembro, o São Gonçalo é a primeira romaria do ano. Acha que a adesão dos gaienses seria maior se esta comemoração se fizesse noutra altura do ano?

Mário Dorminsky (MD) - De facto não sei. De qualquer forma a Festa de S. Gonçalo, como tradição de longos anos em Gaia (e não só), teria em qualquer data uma larga e activa participação da população.

Apesar de tudo, ao contrário do ditado popular, considera que esta tradição ainda é o que era?

MD - A Romaria de S. Gonçalo é uma festa pagã, muito embora o momento chave se concretize no interior da Igreja de Mafamude! Tal continua a acontecer de forma fiel à tradição. O que foi alterando aos poucos e poucos foi a autêntica invasão de feirantes nas redondezas da Igreja.

São Gonçalo e São Cristóvão são os personagens de destaque.

O amparo destes é disputado pelos Mareantes do Rio Douro e membros da Associação Recreativa e Cultural Velha da Rasa. Não acha que por vezes se cometem excessos junto à Igreja de Mafamude?

MD - Os excessos, para mim passam mais pelas características da festa (as quase "corridas" à volta da igreja), mas sobretudo pelo enorme número de curiosos que se aglomeram naquele espaço. Claro que já houve "excessos" mas isso é outra história e tem a ver com rivalidades existentes há muitos anos...

A particularidade de as imagens passarem por várias ruas de Mafamude e Santa Marinha, de entrem de costas para o Altar e de o encerramento acontecer sempre ao pôr-do-sol são algumas das originalidades do evento. Que mais-valias da festa consegue descrever para acrescentar às referidas?

MD - Nada. As tradições são para



ser naturalmente mantidas.

A Festa de São Gonçalo desenrola-se nas freguesias mais urbanas do município. Têm sido tomadas medidas para que cada vez mais gente participe?

MD - Se por um lado é do conhecimento generalizado que esta Festa se realiza no segundo Domingo do mês de Janeiro tem havido, pelo menos nos meus dois mandatos, uma promoção mais ampla do evento sobretudo junto da Comunicação Social e naturalmente nos meios promocionais do Município, como é o caso da Agenda Cultural de Gaia que este ano, lhe dá

de novo, destaque de capa.

Esta romaria também serve para que os participantes peçam desejos aos santos padroeiros, como por exemplo que o novo ano se desenrole a preceito. Tendo como base esta realidade popular, que anseios pessoais espera para 2010?

MD - Pessoais, alguns... Mas o mais importante é que o "pesadelo" em que vivemos diariamente termine de vez, que Portugal seja um país em que se consiga vislumbrar "uma luz ao fundo do túnel" e... saúde para todos... já que em relação ao "resto" temos de esperar para ver...

Café Snack-Bar Novo Milénio

Serviço de café e Snack-bar - Pratos do Dia
Especialidades: Francesinhas, Cachorros
Especiais e outros à escolha

Travessa José Fontana 118
4400-194 VILA NOVA DE GAIA
Telfs. 223 718 961

Cafetaria Vera Cruz

Todo o tipo de cafetaria

Rua Fernandes Anjos 7 - Candal
4400-141 Vila Nova de Gaia
Telf./Fax: 223 711 589



Cupertino Reparações

- Esquentadores
- Cilindros
- Autoclismos
- Roturas
- Desentupimentos

Porto - V.N. Gaia - Matosinhos
Telef. 967 089 741



FUNERÁRIA HORA, LDA.

email: hora@vizzavi.pt

SEDE: Coimbrões:

Telef. / Fax: 227 724 436

Tml: 919 454 166

RUA AUGUSTO GOMES, 72

4400-028 VILA NOVA DE GAIA

Funerais

Trasladações p/todo País e Estrangeiro

Cremações

Artigos Religiosos

Serviço Permanente

RESIDÊNCIA/ARMAZÉM:

Rua Barão do Corvo, 67

4400-039 VILA NOVA DE GAIA

Telef. 223 704 245

FILIAL:

Rua S. João, 89 - Canelas

Telef. 227 137 126

São Gonçalo ainda é o que era...

Tradição secular da primeira festa popular do ano em Gaia e no país mantém-se intacta. 'E ele é nosso' voltou-se a ouvir nas ruas de Mafamude e Santa Marinha

Apesar de, por exemplo, no concelho de Amarante a Festa de São Gonçalo celebrar-se no mês de Junho, em Gaia tudo é diferente. A tradição secular continua intacta e decorre nada mais que no primeiro domingo a seguir ao dia 10 de Janeiro. Ou seja, esta não é apenas a primeira festa popular do ano no município, mas também em Portugal.

Mafamude e Santa Marinha são as freguesias que assistem à romaria. A Igreja de Mafamude o epicentro e o culminar de toda a festividade, sempre quando o sol de põe, altura em que os fies rezam e pedem um novo ano favorável. Associação Recreativa dos Mareantes do Rio Douro e Comissões Velha e Nova da Rasa são as colectividades aderentes. As imagens de São Gonçalo (padroeiro dos barqueiros do rio), São Cristóvão (padroeiro das gentes do mar) e um terceiro elemento que encarna a figura de São Roque estão em destaque, com as imagens a entrar e sair



de costas para o altar, circundado ainda em romaria pela igreja.

Posto isto, a rivalidade entre as agremiações de Mafamude e Santa Marinha é enorme. O ritual festivo tem de ser criteriosamente seguido, sob pena de se perder a posse e o papel assumido junto das imagens dos santos. Nada pode falhar.

Milhares são as pessoas que decidem participar no evento, a maioria delas acompanhando as batidas dos bombos com cânticos de 'E ele é nosso... e é, é, é!'. Nota ainda para o facto de em redor da Igreja de Mafamude animação e convívio ser coisa que não falta, onde os habituais feirantes também não deixam de marcar presença e fazer negócio.

E porque esta festa tem origens seculares, ela comporta manifestações religiosas populares que remontam à Idade Média e outras de antes do nascimento de Cristo. Aliás, no século XVIII a Festa de S. Gonçalo chegou mesmo a ser aproveitada para afirmar em Mafamude a antiga autonomia de Gaia face ao bairro de Vila Nova, que era administrado pela cidade vizinha do Porto. Mais: o cenário protagonizado pelos membros dos Mareantes do Rio Douro consegue retratar os cortejos que o Batalhão com o mesmo nome se notabilizou, em 1832, quando fez a defesa a D. Pedro IV que na altura de encontrava cercado no Porto.

Em suma, ao contrário do ditado popular, a Festa de São Gonçalo ainda é o que era. E, pelo visto, é tradição que continuará a ser por muitos e bons anos.



**SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES PAV
E OBRAS PÚBLICAS, LDA**

- CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS -

Rua António Rodrigues da Rocha n.º 55
4400-025 Vila Nova de Gaia
Telf: 223 740 131 | Fax: 223 740 133
Email: construcoespav@tele2.pt



Comissão Antiga da Rasa



Comissão Nova da Rasa



Mareantes Rio Douro



Contacto
Av. Dr. Moreira de Sousa, 805
4415-384 Carvalhos
tel. 227 860 780 | fax. 227 828 433
email. geral@uttc.pt | www.uttc.pt

UTC Turismo
Desde viagens de longo-curso, passando por visitas de estudo ou passeios escolares até muitos outros eventos, estamos preparados para fornecer um óptimo serviço, com excelente qualidade.

A UTC investe continuamente na modernização da sua frota, colocando à sua disposição autocarros com assistência e manutenção permanente, em oficina própria, dotados das mais modernas tecnologias, conforto e qualidade, respondendo assim às necessidades de um mundo cada vez mais competitivo e exigente.

Pensando sempre na comodidade e segurança dos passageiros, dispomos de uma frota de modernos autocarros com lotações entre 18 e 59 lugares, equipados com ar condicionado, wc, tv/video/dvd, áudio individual, estofos em couro, sistema GPS e cintos de segurança.




Sabores da Serra
Pão Quente - Pastelaria
Cafetaria
Fabrico Próprio

Rua Luís de Camões, 567
4430-135 Vila Nova de Gaia
geral@saboresdaserra.com
Telf. 223 758 631
Fax. 224 002 865



**ASSOCIAÇÃO RECREATIVA
'OS MAREANTES DO RIO DOURO'**

Festejos ao S. Gonçalo - Fundado no séc. XVII

Conceituado Grupo de Bombos. Com actuações realizadas por todo o território português e vários países da Europa, Ásia e América. Actuações em todo o género de eventos: publicitários, sociais, desportivos, festivos, etc.
Dão-se orçamentos para actuações.
Situada na margem de Gaia do Rio Douro (beira-rio).
Freguesia de Santa Marinha.

Av. Diogo Leite, 42-46 * 4400-111 VNGaia - Telf. 223 752 586 - Fax 223 713 913 * Email: mareantesriodouro@clix.pt





TEP estreia "Frei Luís de Sousa" e retoma "Felizmente há Luar"

Em Fevereiro e Março, o Teatro Experimental do Porto levará à cena dois espectáculos, em dois teatros de Vila Nova de Gaia: "Frei Luís de Sousa", de Almeida Garrett, com encenação de Susana Sá, no Auditório Municipal de Gaia; e, "Felizmente Há Luar!", de Luís de Sttau Monteiro, com encenação de Norberto Barroca, no 10º ano consecutivo, no Auditório do Centro Cultural e Social de Olival.

Com incidência nos programas curriculares do ensino, estas duas peças serão transformadas em espectáculos que pretendem atingir os públicos escolares bem como o público em geral, traduzindo-se numa forte aposta do TEP, neste início do ano de 2010.

"Frei Luís de Sousa"

Clássico central do Teatro Português, a obra de Almeida Garrett será abordada pela terceira vez pelo TEP, numa encenação diferente, e será estreada no dia 11 de Fevereiro de 2010, pelas 21h45M, no Auditório Municipal de Gaia. Foi já levada à cena pela companhia, com encenação de Mário Jacques (1978) e Acácio de Carvalho (1994).

A versão que estreia agora tem encenação, figurinos e cenografia de Susana Sá, co-autoria da cenografia de Luís Baião e desenho de luz e sonoplastia de Eduardo Brandão. Serão intérpretes Afonso de Melo (Manuel Sousa Coutinho), Fátima F

(D. Madalena de Vilhena), Joaquim Vieira (Romeiro), José Cruz (Telmo Pais), Rita Machado (D. Maria de Noronha) e Rui Pena (Frei Jorge Coutinho).

Sempre no Auditório Municipal de Gaia, "Frei Luís de Sousa", após a estreia, será apresentado de quarta a sexta-feira, em duas representações diárias, às 10h e às 15h, aos sábados, às 21h45, e, aos domingos, às 16h, até 28 de Março.

"Felizmente Há Luar!"

Estreado em 11 de Janeiro de 2001 (há precisamente 9 anos), "Felizmente Há Luar!", de Luís de Sttau Monteiro, com encenação de Norberto Barroca, transformou-se no espectáculo do TEP que maior número de representações teve nos 56 anos da companhia.

Nos 9 anos anteriores, efectuou 491 representações a que assistiram mais de 153 mil espectadores, numa média de 312 por sessão.

Neste 10º ano de representações, estará em cena no Auditório do Centro Cultural e Social de Olival, entre 8 de Fevereiro e 19 de Março de 2010, de segunda a sexta-feira, em duas representações diárias, às 10h30 e às 15h (com interrupção nos dias 15, 16 e 17 de Fevereiro).

"Felizmente Há Luar!", de Luís de Sttau Monteiro, tem encenação e cenografia de Norberto Barroca, figurinos e co-autoria de cenografia



de Mário Dias Garcia e desenho de luz e sonoplastia de Eduardo Brandão. Serão intérpretes neste 10º ano de representações Alzira Santos, como protagonista, António Portela, Aquiles Dias, Aurora Gaia, Carolina Paiva, João Roncha, José Brás, José Dias, José Gonçalves, Luís Trigo, Miguel Ramos, Nuno Martins e Oliveira Alves. Ao longo destes 10 anos, muitas foram as substituições ocorridas no elenco, mas, curiosamente, José Brás (que dentro de dias fará 84 anos), em Vicente, e Oliveira Alves, em Beresford, fazem o

mesmo papel desde a estreia, e Aquiles Dias, nos últimos anos como D. Miguel Forjaz, apenas mudou de papel.

Próximos Espectáculos

A programação do Teatro Experimental do Porto, após o primeiro trimestre, será anunciada dentro de dias. Será uma programação de homenagem a António Pedro, primeiro director artístico do TEP, no centenário do seu nascimento, em que serão lembrados os momentos mais importantes.

Deputados socialistas querem rápida intervenção no quebra-mar da Aguda

Este fim-de-semana, os deputados socialistas eleitos pelo círculo do Porto juntaram-se aos camaradas gaienses e deslocaram-se à Aguda para analisar a problemática quem tem travado os pescadores na faina.

Em Agosto de 2002 foi concluído o quebra-mar da Aguda que tinha como principal objectivo "proteger o respectivo núcleo habitacional e permitir uma maior segurança na saída e regresso das embarcações afectas à comunidade piscatória, cujas origens remontam aos finais do século XIX". Porém, segundo os deputados, tem havido "uma evolução negativa dos efeitos do quebra-mar que tem impedido a sua operacionalidade".

Inicialmente, devido a uma contínua acumulação (tômbolo) de areia no interior da estrutura, com proporções muito acima das previsões do projecto. E, posteriormente, o referido tômbolo uniu a marginal à extremidade norte do quebra-mar, deixando este de funcionar como esporão. "Este fenómeno tem impedido, por inúmeras vezes, que cerca de 40 pescadores saiam para o mar em busca do seu sustento", explicaram os socialistas. Em paralelo, gerou-se um outro problema: o desassoreamento da praia da Granja, imediatamente a sul.

Desde então, ora o Instituto da Água (INAG), ora a câmara municipal de

Gaia têm vindo a atenuar o problema optando pelo desassoreamento do quebra-mar. Uma intervenção que para além de ter um custo elevado tem também um efeito temporário.

Segundo os membros do governo, "é certo que este quebra-mar perdeu a sua operacionalidade. É certo que o INAG e a Câmara de Gaia ainda não encontraram uma solução definitiva para o problema. Mas também é certo que este problema perdura há demasiado tempo, acentuando, assim, o risco de desmantelamento da comunidade piscatória. Novos cenários têm sido ventilados. Impõe-se uma abordagem mais profunda, pelo que alguma operação de fundo tem de avançar e com urgência". O importante é que aconteça uma rápida intervenção no local, definitiva "de forma a devolver a segurança aos pescadores da Aguda".

Por este motivo, os deputados socialistas solicitaram na última segunda-feira ao ministério do Ambiente respostas para esta problemática, nomeadamente quando irá avançar com uma rápida intervenção no quebra-mar da Aguda, como pensam fazê-lo, assim como quais os custos e prazos envolvidos. Amanhã pretendem encontrar-se com responsáveis do INAG no sentido de encontrar respostas para estas mesmas perguntas.



Gaia apresenta novidades nas artes plásticas

Mais de 20 mostras de artes plásticas e outras exposições vão estar acessíveis ao público em Vila Nova de Gaia, durante o mês de Janeiro

A primeira das novidades é uma mostra de ilustração com o sugestivo título "A minha mãe é a mulher mais bela do mundo", a que a Biblioteca Municipal de Gaia abriu as portas desde o dia 7 de Janeiro, em colaboração com a Junta de Freguesia de São João da Madeira.

No último sábado, a Casa-Museu Teixeira Lopes encheu-se de "ENERGIAS", exposição de pintura do arquitecto Arlindo Sá.

Entretanto, outras propostas de artes plásticas estão já em curso e algumas estão mesmo a chegar aos últimos dias, como a pintura de Manuel Malheiro que está patente na Casa Barbot sob o título "Luz, Olhar, Gesto", a cerâmica tradicional gaíense de Ana Maria Vaz Teixeira, no Auditório Municipal de Gaia, ou os desenhos de Júlio Dolbeth na Livraria Velhotes.

Refiram-se também as fotografias do espólio do Arquivo Municipal que, até final do mês, levam ao Espaço Corpus Christi, na Beira Rio, imagens de "Um outro Douro - 1923-1944".

A segunda quinzena de Janeiro trará igualmente novidades nesta área, destacando-se as esculturas em cerâmica de Mário Ferreira da Silva, a partir do dia 15 na Casa da Cultura/Casa Barbot, a colectiva de pintura de artistas da Ucrânia, com inauguração no dia 16 no Auditório Municipal de Gaia, e a colectiva de pintura do Grupo Silvarte que o Cineteatro Eduardo Brazão inaugura no dia 23.

INAUGURAÇÕES:

"Poeiras do Tempo"

Escultura em cerâmica de Mário Ferreira da Silva

Inauguração: 15 de Janeiro - 18h30

2ª a 6ª: 09h-20h; Sábados: 15h-19h

Casa da Cultura/Casa Barbot

Até 27 de Fevereiro

Epigénese

Retrospectiva de pintura de Margarida Basaloco.

Abertura: 16 de Janeiro

2ª a 6ª: 15h-19h30

Galeria de Arte Sílvia Soares (Oliveira do Douro)

Até 26 de Fevereiro

Colectiva de Pintura - Artistas da Ucrânia

Abertura: 16 de Janeiro

Diariamente: 15h-23h

Auditório Municipal de Gaia - Entrada gratuita, condicionada durante os espectáculos

Até 31 de Janeiro

Existências

VI Colectiva de Pintura do "Grupo Silvarte"

Abertura : 23 de Janeiro

2ª a Sábado: 15h-19h e 21h-22h30

Domingos e feriados: 15h-19h

Cineteatro Eduardo Brazão - Entrada gratuita, condicionada durante os espectáculos

Até 14 de Fevereiro

Bispo do Porto D. Manuel Clemente visita Valadares

De 15 a 17 de Janeiro, o Bispo do Porto D. Manuel Clemente visita Valadares. No dia 15, às 14h30: Recepção na Igreja Paroquial. 15h, visita alguns doentes; 18h30: Eucaristia. 20h, Salão Paroquial: Jantar com as autoridades e os representantes das colectividades: 21h30, no Cine Teatro Eduardo Brazão: Conferência do Senhor Bispo e Concerto Musical. Dia 16, pelas 9h15: Encontro com o Grupo de Jovens. 10h, Encontro com as crianças do 2º ano de catequese: 11h15: Encontro com as crianças do 1º ano de catequese. 12h30: Encontro com todas as pessoas que colaboram nos grupos paroquiais. 16h, Eucaristia com as crianças. 17h15: Visita à Sede dos Escuteiros. 18h30: Eucaristia na Capela da Praia. 20h: Visita ao Seminário da Boa Nova. 21h30: Encontro com os crismandos e padrinhos. Dia 17, 9h: Eucaristia. 11h15 Eucaristia, com a administração do sacramento da Confirmação.

Manuel Augusto de Carvalho

GRUPO CORAL DA JUSTIÇA

Comece o ano com boa música e canções assistindo a um espectáculo integrado nas comemorações do 100º Aniversário do Grupo Mérito.

Sábado, dia 16 de Janeiro, 21h30 - Auditório do Grupo Mérito - Avintes



- GRUPO CORAL DA JUSTIÇA (<http://www.gcj.co.pt/>)

Ouçã um pouco e vai ver que vai gostar http://www.gcj.co.pt/html/audio_000.html NÃO FALTE e leve os seus amigos e familiares.

Junta de Freguesia de Mafamude



R. SOARES DOS
REIS, 1154
4400-240 V. N. GAIA
TELEFONE
227 151 090
FAX
227 151 099

www.jfmafamude.net
Emails
junta.mafamude@clix.pt
presidente@jfmafamude.net
secretaria@jfmafamude.net



Amor Colorido

A vida é como um rio
Que corre dentro de mim
Sinto-a como um pequeno fio
Que desenrola emoções sem fim.

A vida é vivida com Esperança
De manter a magia de sonhar
É respeitar com verdade e confiança
A loucura e o bom senso de Amar.

A vida é uma semente bem enterrada
Com momentos difíceis de compreender
Numa Terra perfeita mas fustigada
Onde nem sempre o Amor consegue crescer.

A vida pode ser uma realidade a colorir
De pétalas coloridas e perfumadas
Num jardim de sentimentos a florir
Com flores verdadeiras e bem tratadas.

Ana Santos

Destino

Destino faz parte da minha alma
Que tento seduzir e manter calma
No decorrer atribulado da minha vida
Destino é palmilhar o meu caminho

Consciente das dificuldades que avizinho
Num Mundo que me faz sentir só e perdida.
Destino aos poucos vais sendo moldado
Pelos meus Amigos que me têm ajudado

A superar tanto sofrimento e desilusão
Destino é ter Deus como um bom Amigo
Que me protege e está sempre comigo
E guardo como um tesouro no meu coração.

Ana Santos

Não preciso dele para nada!

A cada passo ouve-se esta afirmação proferida com protúria, por néscios. Digo néscios, porque todos precisamos uns dos outros, e mal aviado vai quem pensa o invés.

Minha boa amiga D. Maria Cândida, conta sempre que escuta essa frase e outras semelhantes, o que ouviu ao avô, importante alquilador, a respeito daqueles que desprezam o humilde trabalhador e veneram senhores doutores e empresários abastados.

Dizia o avozinho da minha querida amiga: - " Escuta: nunca deixes de respeitar todos, por mais simples que sejam; porque se um dia caíres na via publica ou te sentires desfalecer, não penses que são os que viajam de landó e sege, que se apeiam para te auxiliar, e menos ainda o " importante " que transita no passeio. Estes encontram-se muito atarefados para perderem minutos."

- "Não te esqueças" - prosseguiu o sisudo avô, - "é o pobre artífice e a mulher de chinela, que se avizinham e amparam. O pobre, o que vive do seu trabalho e conhece o que custa a vida, é que costuma socorrer os necessitados".

Há excepções - creio, e tenho provas, - mas, o que disse o prudente avozinho, em meados do século transacto, continua verdadeiro.

Em regra precisamos de todos, mormente dos que ocupam a base da pirâmide social. Muitos, erradamente, apartam-se de familiares e amigos que, por revés da vida, desceram na escala da sociedade, convencidos que não precisam deles para nada, e reverenciam os ricos e os que exercem cargos de relevo.

Enganam-se os que assim pensam ou desconhecem o revelho apólogo das painéis de barro e ferro, magistralmente narrado pelo genial Padre Manuel Bernardes, parafraseando a fábula de Esopo e inspirando-se no Eclesiástico. - 23:3

É que nas contendas da vida, sempre é a painela de barro que se quebra. Basta ir às portas dos tribunais para contestar essa verdade.

Bem assisado foi o famoso alquilador gaiense ao aconselhar, desse jeito, a neta querida.

Se o leitor permite conselho de quem tem vida longa e foi magoado por muitos, digo-lhe que não tenha pejo ao acamaradar-se com gente humilde, porque os ricos - e muitos, Deus sabe como alcançaram fortuna, - quando nos encontram na posição de Jó, olvidam que fomos companheiros de folgado e nos banqueamos na mesma mesa.

Humberto Pinho da Silva
humbertopinhosilva@sapo.pt

Nuno Oliveira com responsabilidades na SIMDOURO



SIMDOURO
Grupo Águas de Portugal

A sociedade SIMDOURO - Saneamento do Grande Porto, S.A. foi criada no dia 27 de Outubro de 2009 pelo Decreto-Lei 312/2009.

A esta sociedade foi atribuída a responsabilidade pela recolha, tratamento e rejeição dos efluentes dos municípios de Arouca, Baião, Castelo de Paiva, Cinfães, Maia, Paredes, Penafiel e Vila Nova de Gaia, pelo período de concessão de 50 anos.

A empresa é constituída pela Águas de Portugal, SGPS, S.A., que detém 51% do capital social e pelos Municípios de Arouca, Baião, Castelo de Paiva, Cinfães, Maia, Paredes, Penafiel e Vila Nova de Gaia que detém os restantes 49%.

Para prossecução da missão, a SIMDOURO elaborou um plano de investimentos no montante total de 72 milhões de euros, tendo em vista o aumento da taxa de cobertura de drenagem e tratamento de águas residuais, que subirá dos actuais 69% para 96% da população residente nos

Municípios abrangidos, permitindo a cobertura de cerca de 700.000 habitantes.

Este plano de investimentos, a iniciar já em 2010, permitirá a construção de 23 Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) e cerca de 115 km de interceptores, 17 km de condutas elevatórias e 14 Estações Elevatórias, que entrarão em pleno funcionamento em 2014.

Na Assembleia-geral realizada no dia 5 de Janeiro foram eleitos os seguintes órgãos sociais para o triénio 2010-2012:

Mesa da Assembleia-geral

Presidente - Celso Ferreira

Vice-Presidente - Paulo Fernandes

Secretária - Cristina Pereira

Conselho de Administração

Presidente - José Soares

Vogais - José Carvalho; Carlos Silva; Nuno Oliveira; Mário Magalhães

NOTICIASDEGAIA@NET.NOVIS.PT



Andebol

Modalidade 'rainha' num projecto escolar

O projecto desporto escolar é levado a cabo pelas professoras da turma do 8.º D, da Escola EB 2/3 Escultor António Fernandes de Sá, com a colaboração da delegação dos pais desta turma.

Esta iniciativa realizou-se no dia 3 de Dezembro pelas 10h30 da manhã, teve em Carlos Resende a figura central do projecto.

Cerca de hora e meia, professores e alunos prepararam-se para uma série de perguntas que visavam o conhecimento do desportista e do homem ali presente. Aliás, foi um teste importante para a aula de educação física e onde o andebol era o complemento.

O professor Henrique Santos e Patrícia Cerqueira deram o mote e Fernanda Pereira representante da turma e dirigente da Associação

Futsal Popular de Gaia, pôs em prática a vertente desportiva da associação e convidou Carlos Resende, que assim se juntou ao projecto.

Presentes ainda o presidente do conselho executivo da escola Escultor António Fernandes de Sá, Dr. António Granjeira, afirmando sentir-se honrado e feliz, agradecendo desde logo a presença de Carlos Resende.

Raúl Martins, presidente da Associação de Futsal Popular de Gaia, destacou a importância destes projectos nas escolas.

Carlos Resende acabou como começou. Ou seja: incentivando estes alunos a terem perspectivas de futuro, podendo ser verdadeiros campeões nas suas vidas.

Raúl Martins



A escravatura

É interessante perceber que o único aspecto que efectivamente evoluiu é o tempo, para além do aspecto tecnológico! O ser humano mantém-se na mesma! Embora haja pessoas que evoluam mentalmente, outras há que parecem manter-se fachadas em casulos não se abrindo à verdadeira evolução.

Chamo verdadeira evolução a toda aquela que contribui para a felicidade do ser humano, sendo todo o resto inútil ou prejudicial. Continuam a existir práticas, algumas delas criminosas, que indiciam mentalidades retrógradas e mesquinhas só voltadas para a satisfação da ganância humana. O dinheiro continua a ser decisivo em tudo.

Existem pessoas que, se têm de ganhar dinheiro prejudicando o próximo, muitas delas fazem-no! E não importa o que seja! Lembrem-se dos raptos que, em séculos passados, os brancos faziam em terras africanas arrebatando aquelas pessoas ao seu entorno familiar e tribal só para alimentar todo um mercado escravagista que rendia bom dinheiro?

Pois agora tudo continua na mesma! A única

diferença é que já não são unicamente os negros e todas as raças estão sujeitas a tal. As próprias raças escravizam as pessoas da sua própria raça. (Em muitas culturas isso já existia).

Tudo continua na mesma, a única coisa que mudou foi a lei ocidental. Os que o fazem fazem-no à margem da lei: é crime.

Contudo isso não coíbe as pessoas gananciosas. Os raptos dão-se tomando todas as formas possíveis e imaginárias só com o intuito de alimentar esse tráfico que visa uma única finalidade - dinheiro.

Não é a acção ter sido considerada uma acção criminosa que ela deixa de existir. Assim, enquanto umas pessoas seriam incapazes de cumprir essa ou outra acção capaz de prejudicar outro semelhante, outros há cujo coração parece viver no tempo das trevas!

Enquanto uns salvam pessoas, outros escravizam-nas! Enquanto uns agridem e matam, outros tentam salvar os feridos independentemente das acções cometidas!

Existem ainda outras pessoas presas a ideias obscuras que nada têm de ideais mas cultivados

como tais procurando só o momento oportuno para as pôr em prática. Refiro-me a ideias obscuras que já provocaram grandes danos à humanidade mas que continuam a existir.

Assim, ainda que a História nos mostre a triste constatação de que a humanidade não evoluiu, e muitos personagens históricos tiveram essa percepção a seu tempo, o que se pode concluir é que não é bem assim - uns evoluem e outros não! Onde está a explicação?

Qual é a diferença entre uns e outros? O que torna uns seres humanos maus e outros bons? Que abismo os separa? O que leva uns a reconhecerem a bondade e outros a tomá-la por parvoíce? Porque é que as boas pessoas evoluem enquanto outros (os escravizadores) se mantêm escravizados?

Estes nem são nem deixam os outros serem livres! Porque será que as sementes boas rebentam nuns solos e as más sementes noutros?

Talvez que, para cada semente, haja um terreno propício.

Maria Fátima Nascimento



O que é o "MIC" - Movimento Independente e de Cidadania, rumo a mais um Partido?

Gostaria de pedir ao poeta e ex - deputado Manuel Alegre para se definir em relação ao seu partido - o PS de Sócrates & c.ª - o qual, na minha opinião, é o que está mais próximo do regime deposto com o "golpe de estado" do tão apregoado "25 de Abril" (que deus o perdoe) e que o próprio tanto continua a evocar... que me desculpe o Manuel Alegre, mas... que se demarque, uma vez por todas, desse "senhor" a que lhe chamam de "engenheiro"... esse "senhor" continua a ser o "coveiro" do seu próprio partido (por conveniência) e que Manuel Alegre ajudou a fundar... o Manuel Alegre que não vá nas "cantigas" desse "senhor"... quem tem razão é o Sr. Jerónimo quando diz que o "camarada / burguês" (Soares) pôs o socialismo na gaveta; o "camarada / desertor" (Guterres) fechou-o na mesma gaveta; e o "camarada / bem-falante" (Sócrates) trancou-o a sete chaves... e continua a afirmar que o PS é o único partido do socialismo moderno ou do socialismo democrático! Por amor de Deus... gostaria de perguntar ao Manuel Alegre se em Portugal existe algum partido, devidamente legalizado, como (por exemplo) o BE e a CDU como sendo do socialismo não democrático?

Também gostaria de lhe perguntar se continua a rever-se no tal único socialismo democrático do seu "amigo" que até o rejeitou como seu candidato à PR de 2006... e, ainda, se concorda com um novo pacto de regime com o CDS/PP (de Paulo Portas) como fez o "camarada / burguês" (Soares) no II governo constitucional... este, nunca conseguiu completar um mandato, como governante... mas chegou a PR, porque foi preciso "engolir o famoso sapo vivo"... caso contrário... Caros bem-intencionados: não queiram constituir-se numa reedição do famigerado PRD (de Ramalho Eanes) que - como sabem - passou a ser o partido dos desempregados e que "roubaram" os votos ao PS (do saudoso Zenha) para, depois, os transferir para o PSD - e, pergunta-se: para quê? Para,

depois, o Sr. Silva, deixar o seu partido órfão com o objectivo de chegar a PR... e, acabou por chegar! Para quê? Para, agora, não proceder como procedeu o "camarada / bem-intencionado" (Sampaio)?

Por muito menos, este "camarada" mandou o Santana Lopes para a rua com o objectivo de dar "tachos" aos seus "camaradas / burgueses" (Sócrates & c.ª) ... enfim, este, é o XVIII governo constitucional, ou seja, durante 35 anos ocorridos desde o tal "25 de Abril" (que deus o perdoe), tivemos 24 governos (18 + 6 provisórios), dos quais, só 4 cumpriram o mandato até ao fim (2 do Sr. Silva, 1 do Sr. Guterres e, o último, do Sr. Sócrates!

Por amor de Deus! O 1.º, agora, é um autêntico "cortas fitas"; o 2.º, não soube perder e deixou o país de "tanga" e, o 3.º, é um "orgulhoso / arrogante" que, agora, em vez de tentar o diálogo com a maioria absoluta representada na AR - mas, constituída pelos eleitos que nos são impingidos pelos partidos - não... prefere perder tempo a pensar nas táticas e na vitimização... para quê?

Para tentar, em Abril do próximo ano, apresentar uma moção de confiança e tentar a reedição da maioria absoluta (duas) do Sr. Silva?

Está muito enganado, porque o povo já sabe o que quer e vai-lhe fazer o mesmo que os portuenses fizeram ao "vaidoso" (Gomes) ... os lisboetas não fizeram o mesmo ao alinhado Costa, porque... ainda acreditaram na vossa agora "camarada / oportunista" (Roseta) ...

Enfim... Viva a Democracia... e vivam os "novos oportunistas"!

José Duarte Amaral
latino_na_frente@tvitel.pt



* Júlio Martins

Crónica do tempo que passa

Frio de rachar

'Frio de rachar', segundo a Porto Editora, é uma temperatura de frio intenso do lat. frigidu e frigus(s)). Claro, depois de um fim-de-ano chuvoso e, por vezes muito frio, tornou este Inverno inexorável, afectando a saúde a muita gente, mesmo sem as gripes tão badaladas por aí em todo o território.

A verdade é que quando encontramos alguém na rua, todo embrulhado em agasalhos da época, lá vem a frase: "pois, não te admires, está um 'frio de rachar'..."

- Olha, fulano não veio trabalhar porque está de cama, constipado: "claro, com este 'frio de rachar'!..."

- Logo à noite não me convides para sair, "com este frio de rachar!", nem penses! Diz a guapa ao namorado.

- Não levas um casaco mais grosso? Olha que está um frio de rachar!...

- O meu carro hoje de manhã não pegou. O que será? A bateria é nova! - Não te admires, com "este frio de rachar!" não há nada que resista.

Como se sabe o "frio de rachar" é um vocábulo que anda nesta altura nas bocas do mundo, claro que a partir da Primavera raramente se houve que está um "frio de rachar" até porque nessa altura cá na parvónia o rei-sol sobrepõe-se às forças da natureza e, então, há quem diga por vezes que "está um calor de rachar"...

Portanto, a palavra "rachar" tem muitas mais aplicações. Rachar nasceu também do Lat. (*rasclare, de radere?) e aplica-se muito no dividir em rachas; rachar a meio; lascar; ou vai ou racha.

Fendas de paredes em construção também dizem que "esta parede está cheia de rachas"; rachador, aquele que racha lenha; rachadela ou rachadura; depois temos racha como fenda, rotura, lasca, estilhaço, cavaco de lenha, cacete, varapau e uma rachadeira como instrumento com que se fazem as incisões para a enxertia.

Como se verifica, o Português é riquíssimo em sinónimos e conforme dizia o saudoso Prof. Vasco Botelho do Amaral, aquando docente do Instituto Nacional de Línguas, ali para os lados da Avenida Fontes Pereira de Melo, em Lisboa: "Ora, se a nossa Língua é riquíssima em vocábulos nós não a devemos empobrecer.

Só é pena que muitos assim o não entendam!

*(jornalista CP-483)

ficha de assinatura

assinatura anual:
15,00 euros

nome _____
morada _____
código postal _____
telefone _____
localidade _____

enviar cheque para:

jornal notícias de gaia
av. república, 1711-s/l esq.tras.
4430-206 vila nova gaia

informações:

noticiasdegaia@net.novis.pt



AMOR INESQUECÍVEL



(continuação do último número)

Os pais de ambos morreram.

Decorrido alguns anos, Helena, adoeceu e teve de ir a uma consulta médica. Fez vários exames. Foi-lhe detectado um cancro mamário. Foi hospitalizada para lhe extrair o seio. Leonel dava-lhe muita coragem, mas quando estava sozinho chorava muito. Quando os médicos não lhe deram esperanças, Leonel acreditou que a felicidade não é nem nunca foi eterna.

Quando Helena teve alta o marido levou-a para casa. Fez vários tratamentos, quimioterapia etc.. Caiu-lhe o cabelo todo. Helena chorava muito quando estava só. tinha sempre o marido e os filhos que a distraíam o melhor possível. Mas ela era inteligente. Fazia-se muito forte, mas sabia que ia partir.

Um dia, deitados no leito, solicitou-lhe:

- Leonel, quando eu morrer . . . não arranjes outra mulher. Poderás não ser tão feliz. Que pena! Não verei os nossos netos crescer.

Ele respondeu-lhe com aquele sorriso característico, terno e lindo:

- Serás sempre a minha sereia, que está um pouco amachucada.... Falta-te uma barbatana, teve de ser extraída, mas ficarás sempre agarradinha a mim. Não penses em maluqueiras.

- Leonel, não mintas. Tu sabes que não é verdade. Eu sinto que já não há nada a fazer. Aparento ter coragem, mas...

O marido abraçou-a fortemente. Ela desatou num choro convulsivo. Ele chorou discretamente ao mesmo tempo que lhe acariciou a cabeça completamente careca. Permaneceram assim... durante horas, até que por fim, adormeceram.

Todos os dias passeavam. Visitavam a família, os amigos, iam ao cinema, teatro, etc., para ela esquecer.

Decorrido três anos sentiu-se pior e voltou a

ficar hospitalizada. Um dia, Leonel teve um telefonema do hospital: Helena estava melhor, deram-lhe alta. Leonel avisou os filhos. Decorrido cerca de meia hora já estavam no Instituto de Oncologia no Porto. Quando entraram no quarto encaram com o corpo coberto com um lençol. O médico assistente e uma enfermeira estavam ao lado da cama. O médico insinuou emocionado: "A esposa do sr. Estava mesmo melhor. Acaba de falecer. Eram as melhores... da morte."

O marido da defunta e os filhos aproximaram-se e... descobriram o seu rosto. Ele chorou como uma criança, ao mesmo tempo que lhe acariciava a cabeça.

Os filhos afastaram-se e choraram baixinho uns para cada lado. Leonel conseguiu falar: "Serás sempre minha, mesmo na outra vida. Até breve, meu amor."

Decorrido dois anos e meio, Leonel deu uma grande queda em casa da sua filha Isabelina. A cabeça não jorrou sangue, mas decorrido alguns minutos ficou bastante inchada. A filha e o genro queriam leva-lo ao hospital. Não quis. Respondeu que não era nada de importância.

Era sempre um homem triste e calado. Jamais foi o mesmo homem. Passava uma semana numa filha, na semana seguinte ia para a casa do filho, etc.. Gostava de comer sempre na sua casinha. Recordar os bons momentos da sua vida e ver as fotografias da sua amada. Todos os dias ia ao cemitério. Só à noite é que ia dormir a casa dum dos filhos. Mas aos domingos ia almoçar com eles num restaurante depois iam dar um passeio, ou ficavam em casa dum deles, durante todo o dia. Faziam tudo para o distrair. Dizia sempre: "pressinto que não verei o futuro dos meus netos."

No dia seguinte sentiu-se mal e entrou em coma. A filha foi chama-lo ao quarto. Chamou-o várias vezes; mal respirava. Chamou pelo marido.

Transportaram-no ao hospital de Guimarães. Os médicos fizeram-lhe vários exames. A filha e o genro foram aconselhados a irem com ele para o Hospital de São João, no Porto. O pai teve de ir na ambulância e eles foram de carro. Já no carro, Isabelina telefonou aos irmãos.

Os médicos fizeram-lhe um exame geral. Decorrido algumas horas, um dos médicos, perante os filhos do doente, exclamou tristemente: "Meus senhores, não há nada a fazer. Agora só teremos de esperar que chegue a sua hora. Pode ser que melhore, mas jamais ficará bom. Teve um AVC extremamente forte.

A família ia visitá-lo diariamente; só Isabelina não conseguia. Só chorava. Estava traumatizada.

Decorrido dez dias o pai faleceu. Na véspera, ganhou coragem e foi vê-lo com o marido. Tocou-lhe na mão, acariciou-a e disse-lhe: "Papá, estou aqui. Desculpa de não ter vindo mais cedo." O pai agarrou-lhe a mão. Estava à espera da filha mais velha. Isso aconteceu à noite. No dia seguinte de manhã... faleceu.

Ficou sepultado junto da sua amada, como sempre desejou.

A multidão foi imensa, como quando foi o enterro da Helena.

É lamentável não se poder evitar a morte. Mas temos um consolo: Existe vida para além da morte. Noutra vida voltarão a unir os seus destinos.

Juntos na vida, no amor, alegria, sofrimento e na morte.

Quase toda a assistência chorava.

No momento do enterro... os filhos soltaram um grito e lançaram as flores preferidas dos pais. Olharam depois para o céu... e viram duas pombas unidas a voar.

E... assim termina um romance tão puro, quase verídico... que me inspirou profundamente.

Isabel Andrade Monteiro

postos de Venda autorizados

- | | | |
|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|
| ARCOZELO | postos de Venda autorizados | Cais de Gaia |
| Café Areal Praia | | Papelaria Coelho |
| Casa Fontes | Café MAFAMUDE | Papelaria Leitura |
| Papelaria Silva Lopes | Café Venezia Snack-Bar | Quiosque do Continente |
| AVINTES | Papelaria Papyrus | Tabacaria Camões |
| Papelaria Graça Lima | Papelaria Paulinha | SERZEDO |
| CANELAS | Quiosque da Niquelagem | Papelaria Fontes |
| Papelaria Boa Nova | Quiosque ETC | VALADARES |
| CANIDELO | Tabacaria Bom Dia | Papelaria Poparte |
| Papelaria Quatro Caminhos | OLIVAL | Papelaria Paulinha |
| GRIJO | Café Central | VILAR DE ANDORINHO |
| Café Central | OLIVEIRA DO DOURO | Minimercado do Pombal |
| GULPILHARES | | Quiosque de Vila d'Este |
| Tabacaria C.P. Miramar | | VILAR DO PARAÍSO |
| MADALENA | | Papelaria Junqueira |



GaiaSocial entrega brinquedos na "Tenda do Encontro"



A empresa municipal GaiaSocial e os jovens que frequentam o Centro de Atendimento Jovem de Olivais entregaram, no Dia dos Reis, às crianças institucionalizadas na IPSS "Tenda do Encontro", os brinquedos recolhidos durante a campanha de solidariedade de Natal.

Esta mega campanha de recolha de brinquedos usados, em bom estado, iniciou no dia 19 de Dezembro, percorreu vários empreendimentos sociais do concelho e permitiu angariar largas dezenas de brinquedos que foram entregues nesta instituição de acolhimento de crianças e jovens de

todas as idades.

O responsável pela "Tenda do Encontro", padre Bernardino, bem como o administrador da GaiaSocial, Fernando Barbosa, acompanharam esta acção de solidariedade que levou mais alegria a estes jovens sem retaguarda familiar, institucionalizados por orientação da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, Segurança Social e Tribunal de Menores.

Antes da cerimónia de entrega de brinquedos, a que sucedeu um lanche-convívio, as técnicas sociais residentes na instituição promoveram uma visita guiada às

instalações da "Tenda do Encontro".

A campanha de solidariedade resultou da forte adesão dos munícipes residentes nos empreendimentos sociais e demonstrou o espírito solidário das famílias carentes relativamente às crianças e jovens institucionalizados, aos quais procuraram proporcionar mais alegria nesta época natalícia, através da partilha e oferta de brinquedos de família.

Esta acção teve origem na vontade dos jovens do CAJ do empreendimento social D. Armino Lopes Coelho, em Olivais, experimentarem valores como a

dádiva, a partilha, a generosidade e a solidariedade face a outros jovens e crianças que vivem privados dos afectos e sentimentos dos seus núcleos familiares.

A escolha da "Tenda do Encontro" foi da responsabilidade dos próprios jovens que frequentam o CAJ. Para além da entrega dos brinquedos e outros presentes, o Dia de Reis ficou marcado pelo convívio entre todos, em torno de um lanche que a GaiaSocial também ofereceu.

A "Tenda do Encontro" é um lar internato que acolhe crianças e jovens de todas as idades e dá também apoio a idosos.

*A melhor opção
na mediação do
seu imóvel*

Apartamentos - Armazéns/Lojas
Escritórios - Moradias
Terrenos/Quintas

 **Bestopção**

MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

Licença AMI n.º 7695

Empresa em expansão, implementada em Vila Nova de Gaia, reconhecida pelo seu profissionalismo e vasto conhecimento na área da Mediação Imobiliária.

Cumprimos os objectivos dos clientes, através de um conjunto de profissionais altamente qualificados para a compra, venda e arrendamento de imóveis.

Consulte-nos e faça a sua melhor opção!

www.bestopcao.com

R. 14 de Outubro, n.º 577 R/C | 4430 - 051 VILA NOVA DE GAIA | Tels: 223 753 848/9 - 933 333 848 | Fax: 223 753 850 | Email: sede@bestopcao.com
R. Alameda da Boavista, n.º 85, Loja C | 4435-213 RIO TINTO | Tels: 224 885 375/6 - 933 333 878 | Fax: 224 885 377 | Email: riotinto@bestopcao.com
R. Capitão Manuel Carvalho, n.º 3 | 4760-020 FAMILIÇÃO | Tels 252 103 235/6 - 933 333 490 | Fax: 252 103 237 | Email: famalicao@bestopcao.com